

Relatório de Atividades Nacionais do CVV

1º Trimestre de 2025

(Jan | Fev | Mar)



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico (1962), reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez
Anildo Fernandes
Antonio Carlos Braga dos Santos
Davi Cava
Edgar Lourençon
Eulália Alves dos Santos
Leila Herédia
Lorival Marcusso Blanco
Milton Gabbai
Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

- Endereço

Centro de Valorização da Vida – CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700
Torrão de Ouro | CEP: 12229-380
São José dos Campo – SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

- Atendimento para apoio emocional

188 - Telefone nacional 24 horas
(sem custo de ligação, conforme acordo
de cooperação técnica com o Ministério
da Saúde)

- E-mail

cvv.org.br/e-mail

- Chat

[cvv.org.br/chat](https://www.cvv.org.br/chat)

- Redes Sociais



@cvvoficial



@cvvoficial



@CVVoficial



comovaivoce?



@cvvoficial



/in/cvvoficial



@cvvoficial



www.cvv.org.br

Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	13
a. Volume de ligações em 24 meses	13
b. Disponibilidade dos voluntários	14
c. Local de atendimento pelos voluntários	15
d. Tempo das ligações	16
e. Origem das ligações	19
Expediente	33

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 15 meses – Jan/24 a Mar/25	13
Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 15 meses - Jan/24 a Mar/25	14
Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Abr/24 a Mar/25	15
Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Abr/24 a Mar/25	16
Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 15 meses - Jan/24 a Mar/25	17
Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jan/25	17
Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Fev/25	18
Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Mar/25	18
Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jan/25	19
Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Fev/25	19
Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Mar/25	19
Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Abr/23 a Mar/25	20
Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jan/25	21
Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Fev/25	22
Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Mar/25	23
Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jan/25	24
Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Fev/25	25
Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Mar/25	26
Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) em 24 meses	27

Carta do Conselho Diretor

O início de cada etapa nos convida à reflexão. Entre janeiro e março de 2025, renovamos nosso compromisso de estarmos disponíveis para quem precisa conversar. O CVV continua sendo construído no dia a dia, por meio de empatia, conexões humanas e da dedicação de quem escolhe oferecer seu tempo para apoiar o outro.

No dia 1º de março, completamos 63 anos de atuação ininterrupta. São mais de seis décadas de trabalho voluntário gratuito, mantido por pessoas que acreditam na força do diálogo e da escuta acolhedora. Esse marco reforça a solidez do nosso compromisso com a valorização da vida.

Neste primeiro trimestre do ano, ultrapassamos 643 mil ligações recebidas pelo telefone 188, número que segue em atualização devido aos dados parciais de março, sobretudo entre os dias 15 e 20, ocasionados por um evento no datacenter que usamos. Entre janeiro e março, nossos voluntários doaram cerca de 63 mil horas de apoio emocional, com uma média de 21 mil horas mensais.

Mantivemos a atuação de aproximadamente 2.303 voluntários no atendimento direto via 188, além de contarmos com 3.360 voluntários em toda a instituição, incluindo aqueles que atuam em funções de apoio e especializadas. Essa rede solidária é o que sustenta nosso trabalho e faz com que a presença do CVV seja possível em todo o país.

O modelo remoto, que se consolidou nos últimos anos, segue como escolha predominante entre os voluntários.

Essa opção traz flexibilidade e favorece o bem-estar de quem doa seu tempo, ao mesmo tempo em que mantém a qualidade do acolhimento oferecido.

As chamadas recebidas pelo 188 seguem, em grande parte, o retrato demográfico do país. São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia estão entre os estados com maior número absoluto de ligações. Já na análise proporcional à população, destacam-se Rondônia, Distrito Federal, Paraíba, Pernambuco e Sergipe - um sinal da amplitude e relevância do serviço em diferentes contextos.

Mais do que contabilizar minutos, nosso foco é o acolhimento. O impacto de uma conversa está na escuta qualificada, no espaço seguro para quem precisa se expressar. Estar disponível, sem julgamentos ou pressa, é o que define a essência do nosso trabalho.

Começamos 2025 honrando o que foi construído até aqui e com os olhos voltados para os próximos passos. Seguiremos investindo no apoio emocional 24 horas, no aprimoramento contínuo, no cuidado com nossos voluntários e no fortalecimento do diálogo com a sociedade.

Com escuta, presença e compromisso estamos prontos para mais um ano.

Conselho Diretor do Centro de Valorização da Vida

CVV em visão geral



Entidade independente

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com a iniciativa privada.



Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



Oferece apoio emocional e prevenção do suicídio

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



3.360 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.



2.686.395 apoios emocionais em 2024

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.



Mais de 40 mil ações além dos atendimentos em 2024

Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio, palestras, cursos, ações em situação de calamidade, entre outros.



19 endereços com Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.



Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao Befrienders Worldwide

(www.befrienders.org)



90 postos de atendimento

em 20 UFs.



Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.



Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa,

o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura. A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/4)

1º de Março de 1962

Primeiro plantão do centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e consequentemente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1972

CVV passa a atender 24 horas
Inauguração do Hospital Francisca Júlia.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Março de 1987

Livro 'Nos Caminhos da Amizade', para comemorar os 25 anos do CVV.

Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1975

Início do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Maio de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

Janeiro de 1989

Livro 'Uma Proposta de Vida' reúne filosofia e princípios do CVV.

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Continua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/4)

Janeiro de 2001

Fundação do 50º posto do CVV, na Tijuca (RJ).

2002

CVV traz ao Brasil o programa Amigos do Zippy, para promover o desenvolvimento emocional de crianças de seis e sete anos.

2004

Convênio com o Ministério da Saúde para informatizar todos os postos do CVV

Março de 2004

Anatel define o 141 como número único e não gratuito do CVV em todo o território nacional.

2005

CVV participa da Estratégia de Prevenção do Suicídio, lançada pelo Ministério da Saúde.

2010

Início da modalidade de atendimento por chat, possivelmente a única do gênero no mundo.

Abril de 2011

I Simpósio Intenacional Sobre Prevenção do Suicídio, evento anual organizado pelo CVV.

Outubro de 2011

Início da modalidade de atendimento por VoIP.

Março de 2012

Entrada do CVV no Twitter (amigo_plantão e cvv141oficial) e no Facebook (CVV141)

Abril de 2012

Criação do CVV Comunidade para atuar fora dos postos de atendimento.

Linha do tempo do CVV (3/4)

Abril de 2012

Livro 'CVV - Como Vai Você - 50 anos Ouvindo Pessoas', para comemorar os 50 anos do CVV.

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade de Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-SP.

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do site setembroamarelo.org.br e do selo "Falar é a melhor solução". Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul (RS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo Brasil.

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Setembro de 2018

Inauguração do 100º posto. Postos de atendimentos presentes em 23 estados e no DF.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MG).

Julho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Linha do tempo do CVV (4/4)

Março de 2020

Com a pandemia, o atendimento telefônico remoto é ampliado para todos os voluntários para garantir segurança e manter atendimento.

Maio de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Julho de 2020

Lançamento do programa Como Vai Você?, em vídeo e podcast. Entrada do CVV no Tik Tok (/cvvoficial).

Julho de 2021

Criação da Ouvidoria do CVV, para ampliar a transparência e a qualidade dos serviços oferecidos.

Março de 2022

CVV completa 60 anos de atividades ininterruptas e lança nova logomarca.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o primeiro trimestre de 2025.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações).

Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

a) Volume de ligações

Durante o primeiro trimestre de 2025, os voluntários do CVV atenderam um total de 505.307 ligações pelo telefone 188, canal gratuito e sigiloso de apoio emocional. Ao analisarmos mês a mês, o maior volume foi registrado em janeiro, com 195.270 chamadas atendidas em todo o país. Já o mês de março apresentou o menor número, com 139.386 registros no sistema.

É importante destacar, no entanto, que o dado referente a março é parcial e ainda está sujeito a atualizações. Isso porque, entre os dias 15 e 20 de março, o CVV enfrentou um incidente técnico relevante em seu datacenter, o que comprometeu o registro completo das ligações nesse período.

Desde então, vem sendo realizado um trabalho técnico minucioso para tentar recuperar os arquivos corrompidos e restaurar os dados que ficaram temporariamente indisponíveis. Esse processo de recuperação ainda está em andamento no momento da consolidação deste relatório, o que impacta diretamente os números finais referentes ao mês de março.

Volume de ligações atendidas de Janeiro 2024 a Março de 2025

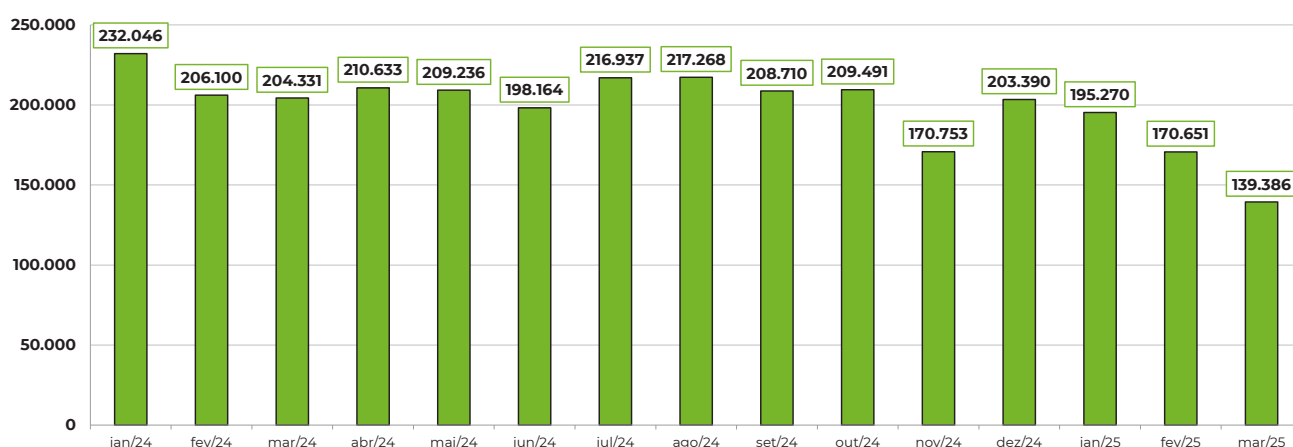


Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 15 meses – Jan/24 a Mar/25

Ao longo do primeiro trimestre de 2025, o CVV recebeu um total de 643.065 ligações pelo telefone 188, considerando os meses de janeiro, fevereiro e março. Esse volume representa uma média mensal de aproximadamente 214 mil chamadas, refletindo a alta demanda pelo serviço de apoio emocional gratuito e sigiloso oferecido pelos voluntários da instituição.

Contudo, conforme já mencionado anteriormente, é importante destacar que os dados referentes ao mês de março ainda não estão completamente consolidados.

Em relação às chamadas abandonadas – ou seja, ligações que foram interrompidas antes de serem atendidas por um voluntário – o número total registrado no trimestre foi de 137.758. A média mensal ficou em torno de 45.919, o que mantém o indicador em um patamar semelhante ao observado historicamente pela instituição.

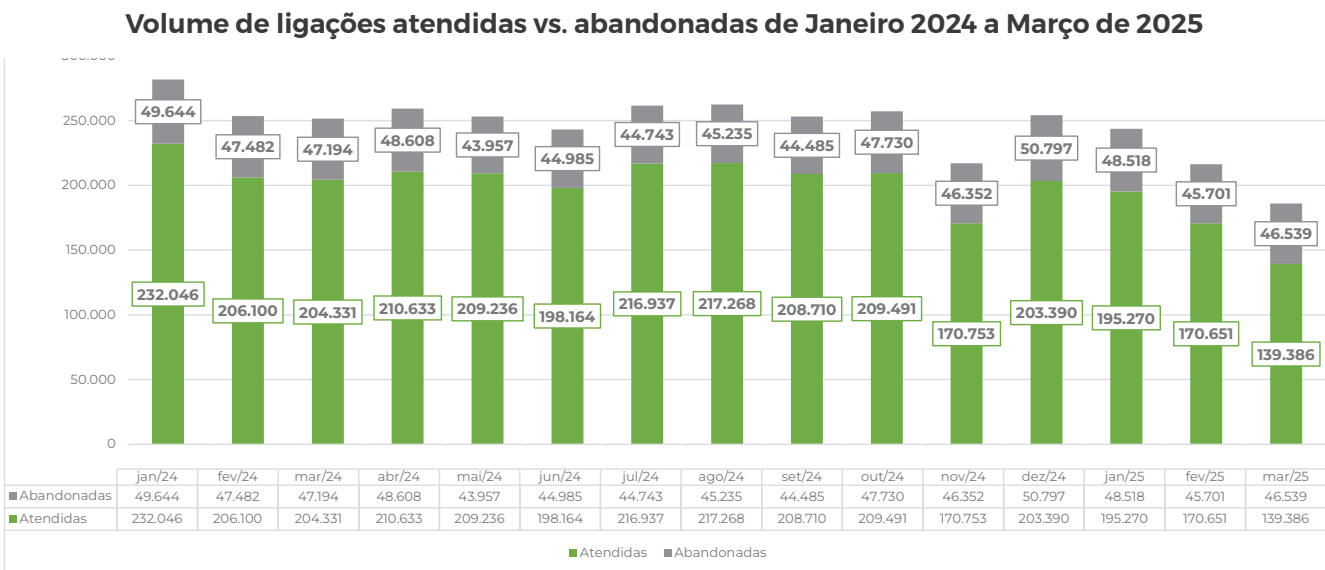


Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 15 meses - Jan/24 a Mar/25

b) Disponibilidade dos voluntários

Durante o período analisado neste relatório, foi registrada uma média de 2.303 voluntários atuando ativamente no atendimento pelo CVV. Esse número representa uma pequena variação em relação ao trimestre anterior, quando a média havia sido de 2.321.

Para fins comparativos, vale destacar que, ao longo de todo o ano de 2024, o CVV contou com 2.331 pessoas, em média, que dedicaram parte de seu tempo para oferecer escuta qualificada e apoio emocional a quem buscou ajuda.

É importante lembrar que a natureza do trabalho voluntário envolve movimentações constantes, com entradas e saídas regulares, seja por motivos pessoais ou por mudanças na disponibilidade. Além disso, a variação na intensidade e no ritmo dos treinamentos oferecidos também influencia diretamente esses números, e essa dinâmica pode ser observada com clareza ao longo dos trimestres.

No que diz respeito à disponibilidade de tempo dedicada pelos voluntários, o primeiro trimestre de 2025 totalizou 63 mil horas de trabalho doado, o que corresponde a uma média de 21 mil horas por mês. Esse esforço coletivo e contínuo é essencial para garantir que o serviço esteja disponível todos os dias, em todos os horários.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários e de horas de atendimento disponibilizadas ao longo do trimestre:

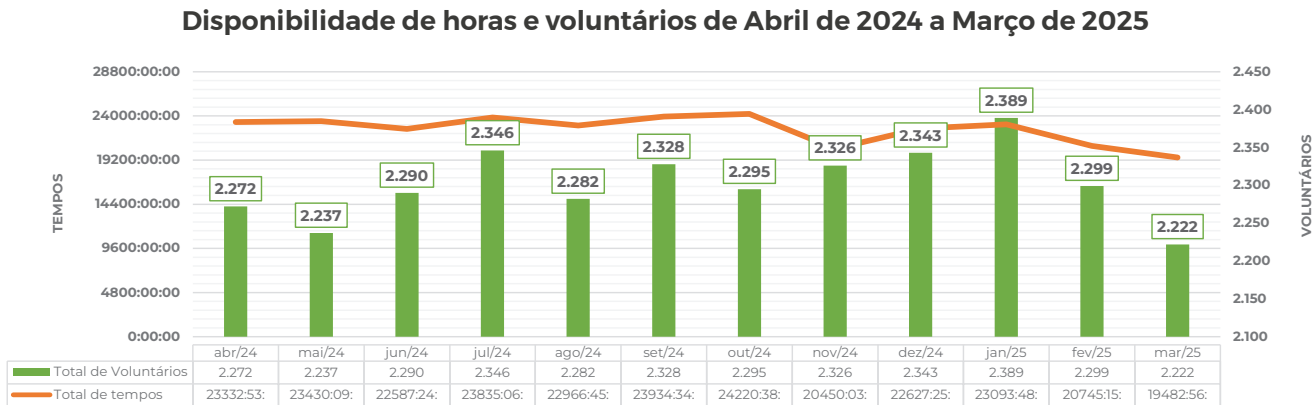


Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Abr/24 a Mar/25

O processo para se tornar voluntário do CVV vai muito além da decisão de doar algumas horas por semana. Trata-se de um caminho que exige preparação cuidadosa, comprometimento pessoal e um profundo processo de amadurecimento interno. Desde as primeiras etapas, o ingresso na instituição envolve reflexões importantes, participação em treinamentos e uma disposição real para o autodesenvolvimento.

Ser voluntário no CVV é, acima de tudo, estar disponível para o outro de forma íntegra e empática. A escuta ativa e a presença emocional verdadeira são construções que demandam tempo, prática e uma vivência comprometida com os princípios da instituição. A base do nosso trabalho é formada pelo acolhimento que valoriza a autenticidade, o respeito incondicional e a confiança nas potencialidades de cada indivíduo.

Ao atender uma ligação, o voluntário se depara com questões existenciais profundas e desafios concretos compartilhados por quem busca apoio. Para lidar com essas situações, é essencial que ele esteja bem emocionalmente, reconhecendo seus próprios limites e garantindo também o cuidado com sua saúde mental e emocional.

Além da escuta, o compromisso voluntário envolve participação ativa nos plantões e presença constante em momentos de capacitação, encontros e atividades de reciclagem. Esses momentos são fundamentais para o aprimoramento contínuo, para o fortalecimento da rede de apoio entre voluntários e para a manutenção da qualidade e da responsabilidade do serviço prestado à população.

c) Local de atendimento pelos voluntários

O cenário consolidado durante a pandemia da Covid-19, que favoreceu o trabalho remoto, segue predominando nas atividades do CVV. Essa tendência, observada já em trimestres anteriores, se manteve firme nos primeiros meses de 2025. Neste período, mais de 80% dos atendimentos realizados pelos voluntários ocorreram de forma remota, sendo que o mês de março registrou um pico de 84%.

Esse padrão está diretamente relacionado à flexibilidade oferecida pelo modelo remoto, que se mostrou uma alternativa viável e benéfica tanto para a instituição quanto para os voluntários. Em um contexto onde há renovação constante do quadro de voluntários

– algo natural nesta modalidade de trabalho, muitos dos novos integrantes já ingressam no CVV com a expectativa de manter esse formato, por ser mais compatível com suas rotinas pessoais, profissionais e familiares.

Vale lembrar que a pessoa interessada em se tornar voluntária tem liberdade para escolher entre o atendimento presencial ou remoto, de acordo com aquilo que melhor se adapta à sua disponibilidade e às suas condições de vida. Essa autonomia tem sido um diferencial importante na atração e manutenção do trabalho voluntário.

Em escala global, estudos apontam que o trabalho remoto proporciona benefícios relevantes à qualidade de vida, como a redução do tempo gasto em deslocamentos, menor exposição a riscos no trânsito, maior controle sobre horários de descanso e alimentação, entre outros aspectos que contribuem para o bem-estar geral. No caso da atividade voluntária, essas vantagens também se aplicam e ajudam a explicar a manutenção dessa preferência.

A distribuição entre atendimentos remotos e presenciais, ao longo dos últimos doze meses, pode ser visualizada no Gráfico 4, abaixo:

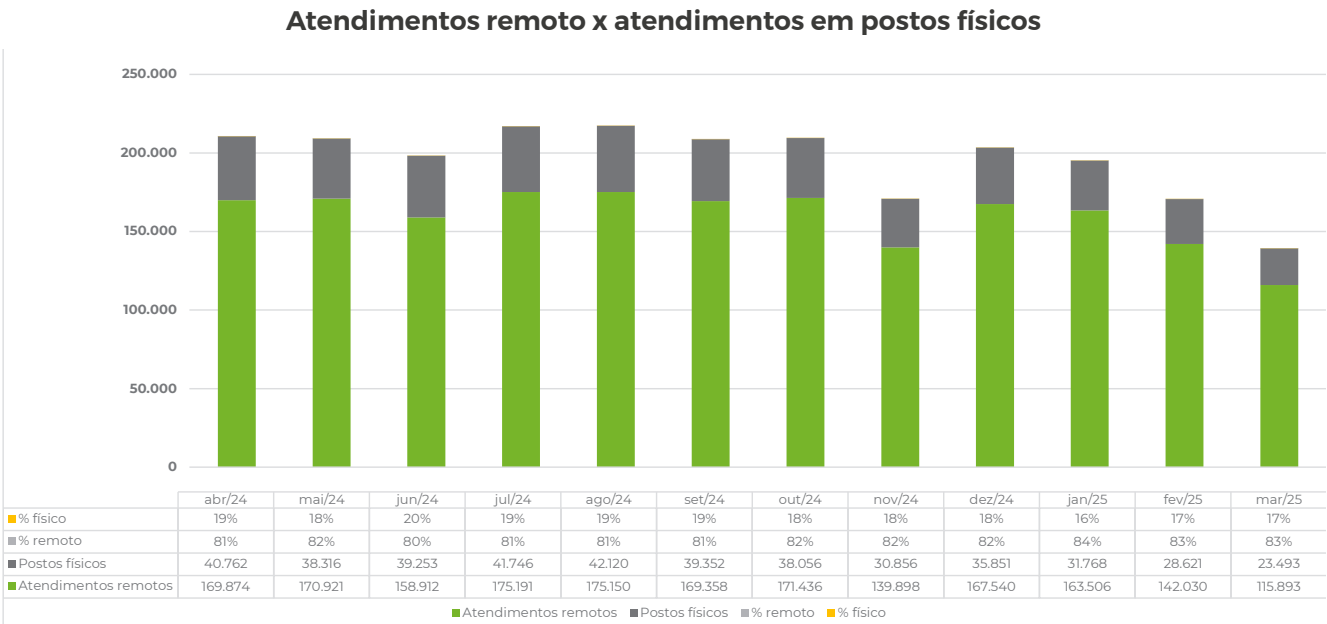


Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Abr/24 a Mar/25

d) Tempo das ligações

A categoria “tempo”, em nossa análise, está distribuída em sete gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em janeiro, fevereiro e março (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera em janeiro, fevereiro e março (gráficos 7A, 7B e 7C).

O gráfico 5, abaixo, nos mostra que o tempo médio das ligações do trimestre foi de 7 minutos e 36 segundos. Esse dado está diretamente relacionado ao volume de ligações atendidas e de voluntários disponíveis. Se as pessoas que nos procuram ficam por mais tempo no telefone com um voluntário, o quantitativo de chamadas atendidas tende a cair e o tempo de espera tende a aumentar.

Tempo médio de atendimento em minutos de Janeiro de 2024 a Março de 2025

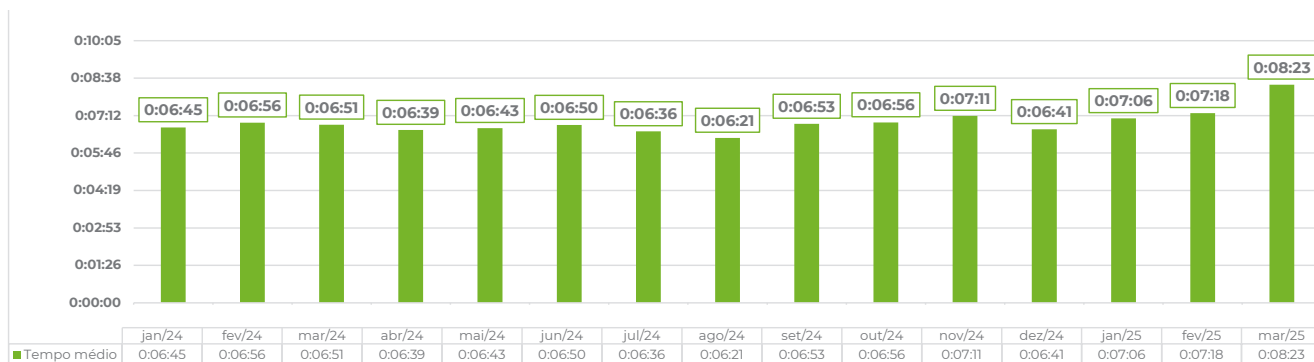


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 15 meses - Jan/24 a Mar/25

É importante destacar que, ao analisar o apoio emocional oferecido pelo CVV, mais relevante do que contabilizar minutos e horas é compreender a qualidade do acolhimento oferecido em cada conversa. Em muitos casos, um atendimento mais breve pode ser profundamente significativo, desde que tenha ocorrido dentro de uma escuta atenta, respeitosa e verdadeiramente conectada com quem buscou apoio.

O trabalho do CVV está alicerçado em princípios fundamentais como o diálogo humanizado, a escuta ativa e a construção de uma presença acolhedora, livre de julgamentos ou pressões. O tempo de duração de uma ligação, por si só, não determina o nível de acolhimento vivenciado pela pessoa que entra em contato conosco.

O que realmente importa é a disponibilidade genuína para estar presente naquele momento, com atenção plena, abertura emocional e respeito ao ritmo de quem fala.

Cada conversa é única, e cada pessoa tem sua forma de se expressar — algumas em poucos minutos, outras em interações mais longas. O papel do voluntário é garantir que esse espaço seja seguro, acolhedor e livre de expectativas sobre como ou quanto deve durar.

Por isso, a escuta praticada no CVV não é mensurada em tempo, mas em qualidade. O que está em jogo é a profundidade da conexão estabelecida, a sensação de acolhimento proporcionada e a escuta empática que se constrói naquele instante singular, respeitando sempre a individualidade e as necessidades de cada contato.

Os gráficos 6A, 6B e 6C trazem os detalhes por faixas de tempo:

Tempo de atendimento por faixas para Janeiro de 2025

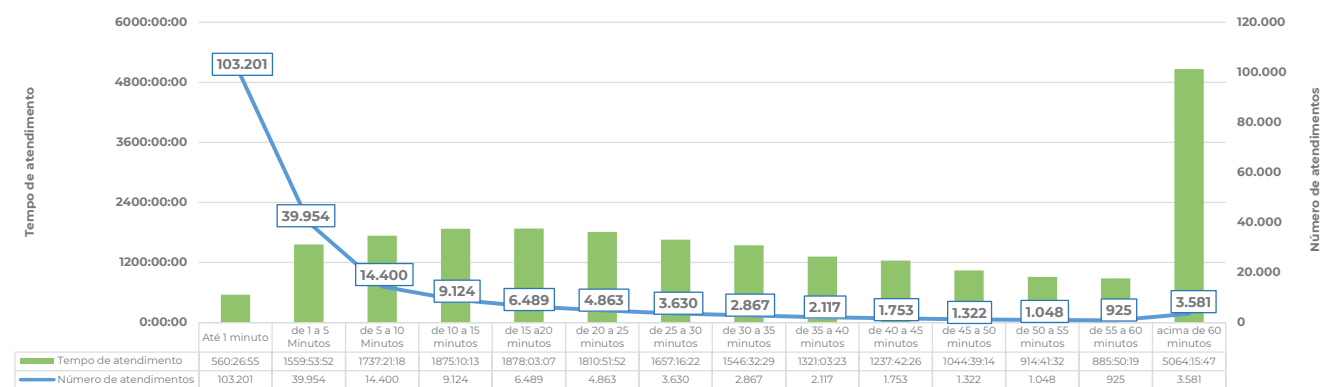


Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jan/25

Tempo de atendimento por faixas para Fevereiro de 2025

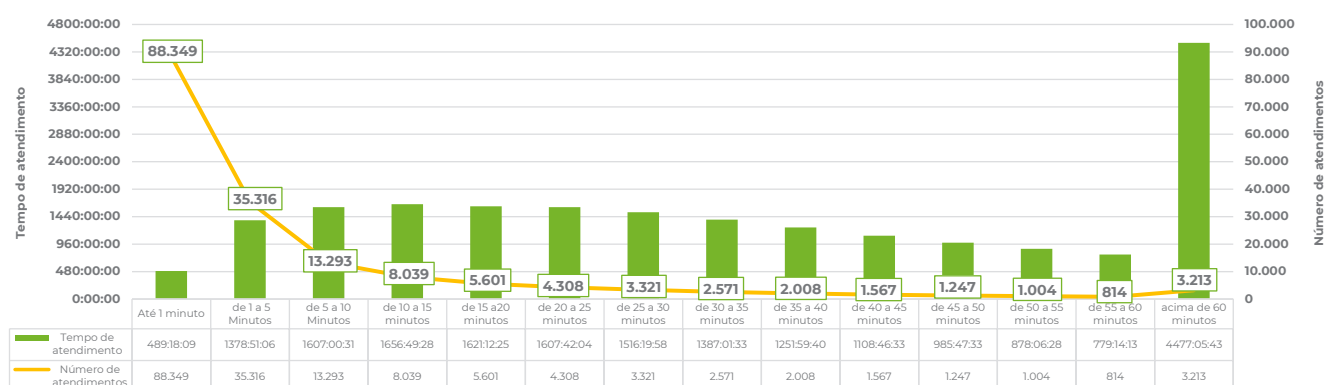


Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Fev/25

Tempo de atendimento por faixas para Março de 2025

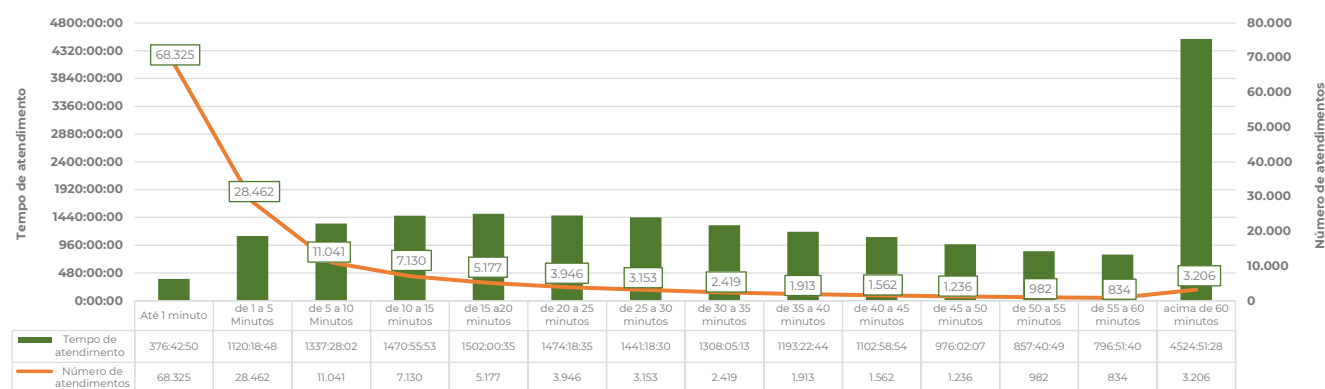


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Mar/25

Os gráficos acima mostram a dificuldade de análise, em algumas situações, do trabalho desenvolvido pelo CVV. Podemos exemplificar com os casos - não incomuns - nos quais a ligação dura menos de 1 minuto. A pessoa em sofrimento se sentiu suficientemente acolhida pelo simples fato de existir alguém do outro lado da linha? Vale refletir sobre o quanto esse quase-minuto seria menos importante do que os casos de conversas longas.

Os gráficos 7A, 7B e 7C a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores.

A título de exemplo, podemos observar abaixo que, nos finais de semana, quando temos menor número de voluntários, o tempo médio de espera, naturalmente, é maior. A madrugada, nestes dias, é um ponto sensível. Observa-se que, a exemplo de trimestres anteriores, segundas, terças e quartas-feiras são os dias com o menor tempo de espera médio, variando entre 1 e 2 minutos. O maior período para aguardar apoio emocional, em geral, ocorre aos sábados e domingos, com destaque maior para os sábados.

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Janeiro)

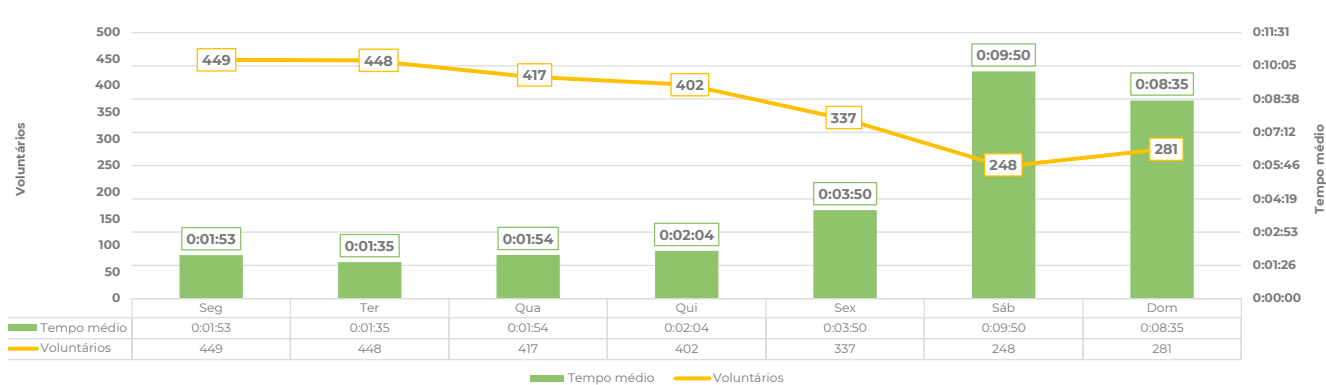


Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Jan/25

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Fevereiro)

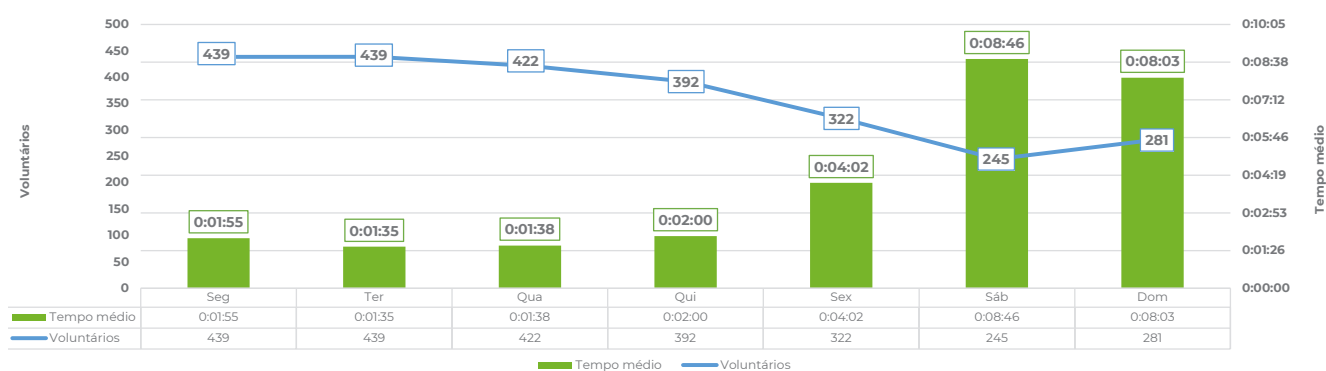


Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Fev/25

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Março)

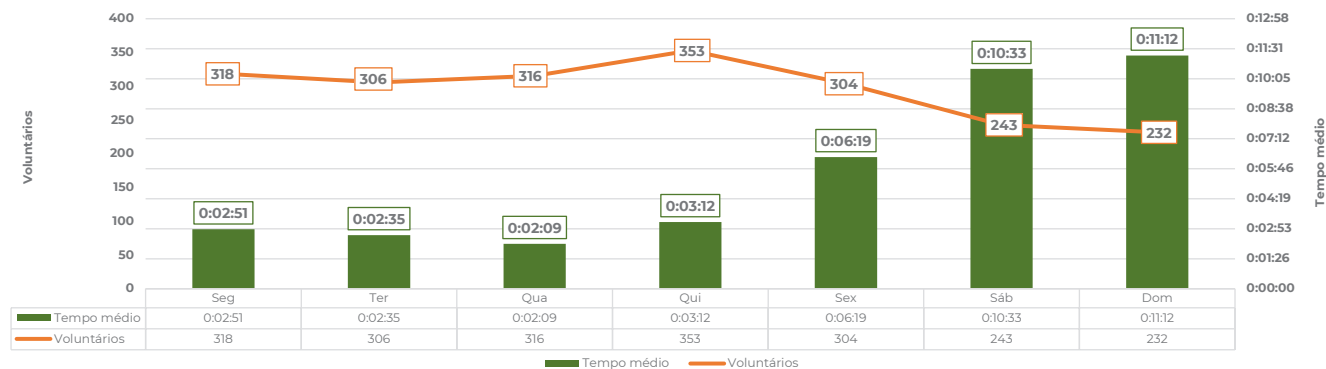


Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Mar/25

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em um gráficos, seis mapas e uma planilha: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas correspondentes - 8A, 8B e 8C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100.000 habitantes (mapas correspondentes - 8D, 8E e 8F) e planilha de origem das ligações.

O gráfico 8, abaixo, mostra a prevalência constante do uso de telefones celulares. No trimestre alvo deste relatório, o percentual ficou sempre acima de 94%, constância que torna a gratuidade do 188 tanto mais importante para que o serviço seja efetivamente acessado.

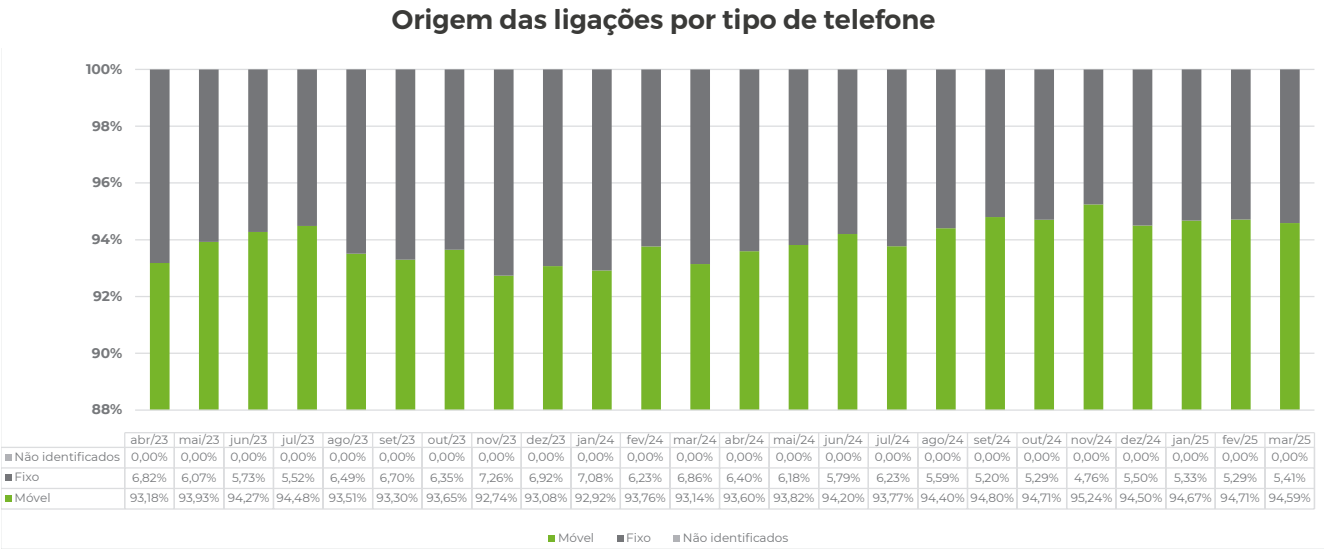


Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Abr/23 a Mar/25

Nas páginas seguintes, vemos que os cinco estados que mais utilizaram o 188 no trimestre, em números absolutos, são: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia, o que é algo esperado em função de serem alguns dos mais populosos do país. Esta tendência, aliás, tem se mantido ao longo dos últimos relatórios.

Se, no entanto, optarmos por uma análise baseada no tamanho populacional, há um quadro um pouco diverso. Quando olhamos os mapas correspondentes ao total de chamadas por 100 mil habitantes (páginas subsequentes), percebemos que o cenário sofre alterações, ainda que pontuais, entre os trimestres. Neste, que contempla os meses de janeiro, fevereiro e março as unidades da federação que mais ligaram para o CVV foram Rondônia, Distrito Federal, Paraíba, Pernambuco e Sergipe. Outros estados, tais como São Paulo, Rio Grande do Sul, Piauí e Minas Gerais, também aparecem nesta análise que leva em consideração a estimativa populacional.

Na outra ponta, as UFs com menor índice de ligações em termos absolutos são Roraima, Amapá, Acre, Tocantins e Amazonas. Quando analisamos proporcionalmente à população, a estes estados somam-se Pará e Maranhão.

A planilha ‘Origem das Ligações’, que pode ser consultada no final desta seção, revela que os cinco DDDs que mais contataram o CVV em janeiro, fevereiro e março em números absolutos, são os mesmos: 11 (São Paulo capital e região metropolitana de São Paulo), 21 (Rio de Janeiro capital, região metropolitana do Rio de Janeiro e Teresópolis), 31 (Belo Horizonte, região metropolitana de Belo Horizonte e Vale do Aço), 81 (região metropolitana de Recife e Caruaru) e 13 (Baixada Santista e litoral sul do estado de São Paulo).

Na outra extremidade e no mesmo trimestre, os cinco DDDs com menor procura foram 46 (Paraná, Francisco Beltrão e Pato Branco), 93 (Pará, região de Santarém), 94 (Pará, região de Marabá), 96 (todo o território do Amapá) e 68 (Acre, todos os municípios).

Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jan/25

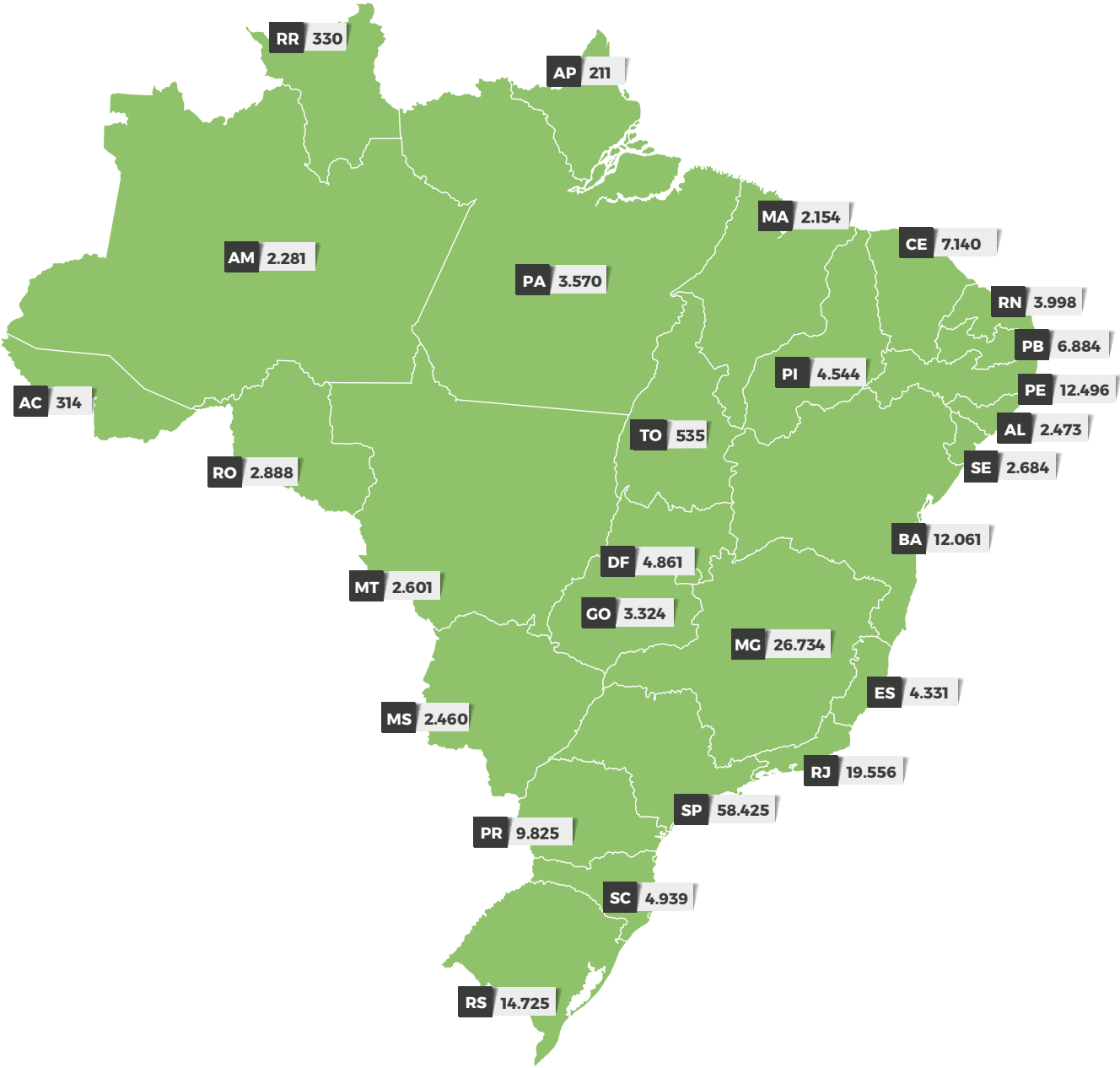
Brasil | 243.786 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	2.184	RN	4.880
AC	300	MG	28.993	RO	4.679
AL	2.434	MS	2.620	RR	128
AM	1.300	MT	3.310	RS	15.936
AP	201	PA	4.680	SC	5.114
BA	15.664	PB	6.886	SP	66.974
CE	8.625	PE	14.004	SE	3.249
DF	5.432	PI	4.263	TO	365
ES	4.257	PR	11.079	NI	0
GO	4.195	RJ	22.034	Total	243.786

Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Fev/25

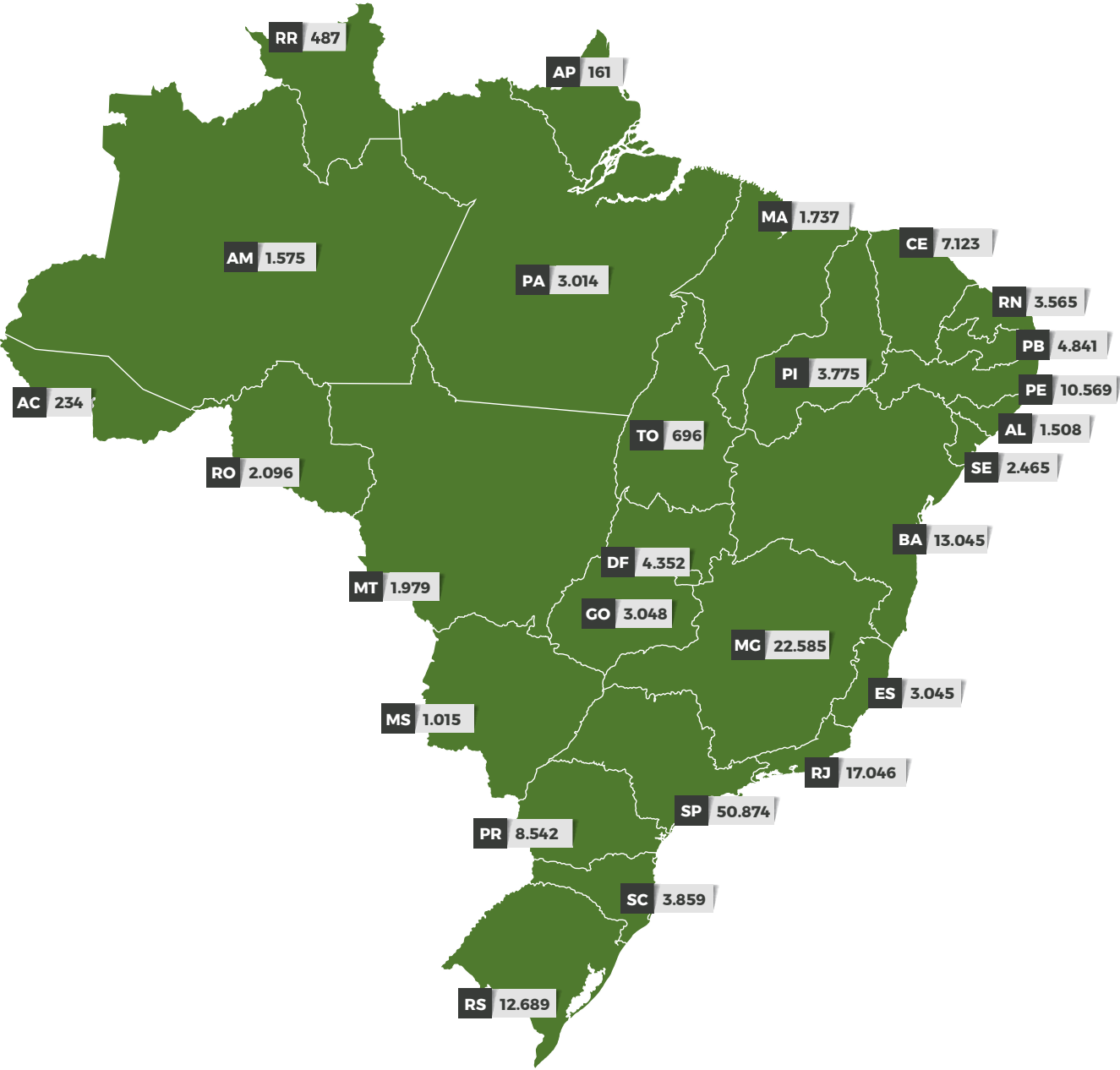
Brasil | 216.344 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	2.154	RN	3.998
AC	314	MG	26.734	RO	2.888
AL	2.473	MS	2.460	RR	330
AM	2.281	MT	2.601	RS	14.725
AP	211	PA	3.570	SC	4.939
BA	12.061	PB	6.884	SP	58.425
CE	7.140	PE	12.496	SE	2.684
DF	4.861	PI	4.544	TO	535
ES	4.331	PR	9.825	NI	0
GO	3.324	RJ	19.556	Total	216.344

Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Mar/25

Brasil |185.925 ligações recebidas



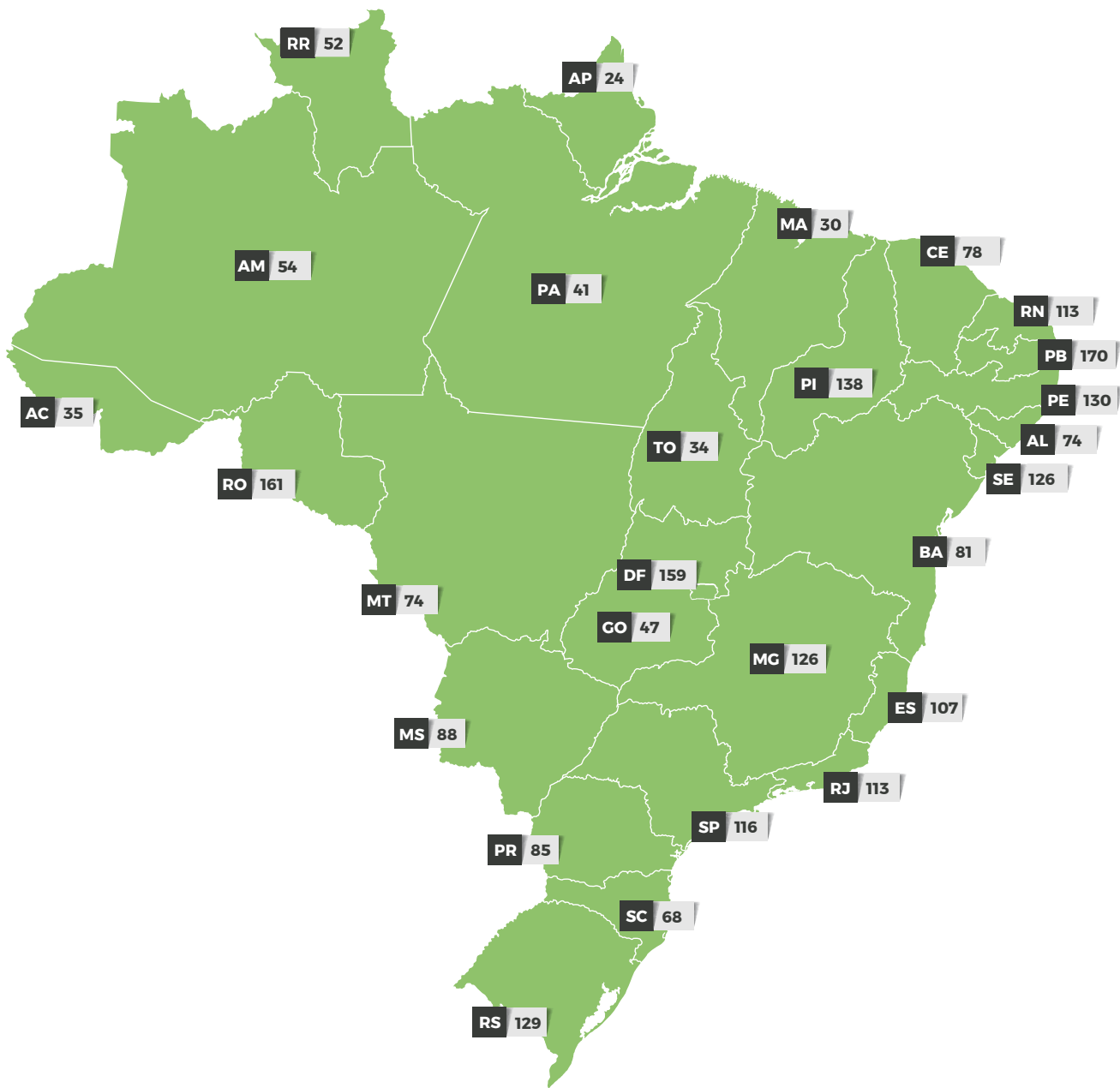
UF	Recebidas	MA	1.737	RN	3.565
AC	234	MG	22.585	RO	2.096
AL	1.508	MS	1.015	RR	487
AM	1.575	MT	1.979	RS	12.689
AP	161	PA	3.014	SC	3.859
BA	13.045	PB	4.841	SP	50.874
CE	7.123	PE	10.569	SE	2.465
DF	4.352	PI	3.775	TO	696
ES	3.045	PR	8.542	NI	0
GO	3.048	RJ	17.046	Total	185.925

Brasil | 115 ligações/100 mil habitantes



Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Fev/25

Brasil | 102 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	30	RN	113
AC	35	MG	126	RO	161
AL	74	MS	88	RR	52
AM	54	MT	74	RS	129
AP	24	PA	41	SC	68
BA	81	PB	170	SE	126
CE	78	PE	130	SP	116
DF	159	PI	138	TO	34
ES	107	PR	85	NI	0
GO	47	RJ	113	Total	102

Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Mar/25

Brasil | 88 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	24	RN	101
AC	26	MG	106	RO	117
AL	45	MS	36	RR	77
AM	37	MT	56	RS	111
AP	19	PA	35	SC	53
BA	87	PB	120	SE	110
CE	78	PE	110	SP	106
DF	142	PI	115	TO	44
ES	75	PR	74	NI	0
GO	43	RJ	98	Total	88

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 1/6 - Abr/23 a Mar/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
11	SP	Região Metropolitana de SP	32.979	33.312	32.811	34.291	37.592	34.388	35.112	34.051	35.041	33.098	30.898	28.302
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.699	3.995	3.302	3.734	3.536	4.310	3.477	3.425	3.656	3.541	3.662	4.472
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	5.156	7.558	6.495	5.736	6.539	4.981	5.423	5.882	6.013	6.830	5.925	6.403
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	3.155	3.099	2.834	3.031	3.919	3.371	3.123	3.135	2.401	2.610	2.771	2.392
15	SP	Sorocaba e Região	2.447	3.312	2.319	2.643	3.072	3.152	1.551	2.348	2.942	4.177	3.051	2.652
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	4.557	4.871	5.520	6.184	7.126	6.283	5.553	6.209	6.072	5.994	6.430	8.520
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.986	2.343	2.997	2.645	3.017	2.763	2.585	1.644	1.314	1.370	1.365	1.430
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	3.101	3.385	2.772	3.789	3.480	3.037	3.014	2.818	3.036	3.294	3.206	3.778
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	8.565	11.360	10.564	11.308	10.603	10.658	10.646	9.719	11.342	11.027	10.360	10.593
21	RJ	Região Metropolitana do RJ	22.546	21.498	21.784	23.467	23.336	22.937	21.983	23.293	25.948	25.064	21.733	21.143
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	3.296	3.760	3.670	3.848	2.616	2.695	2.334	2.015	2.678	3.479	3.530	2.445
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	2.184	2.019	1.897	1.677	1.515	1.712	1.999	1.940	1.936	1.483	1.468	1.396
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	3.667	3.856	3.793	3.697	4.082	3.765	3.985	5.208	5.892	4.803	3.383	3.818
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	394	1.271	1.640	1.470	410	1.197	1.609	1.504	1.829	1.540	1.335	1.271
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	12.220	13.734	13.181	14.030	13.479	13.791	12.862	11.928	13.324	13.584	11.565	10.647
32	MG	Juiz de Fora e Região	3.193	3.501	2.392	3.696	3.096	2.533	2.317	2.562	2.644	2.908	2.116	2.353
33	MG	Governador Valadares e Região	1.695	1.752	1.745	1.708	1.631	2.046	1.569	1.311	1.577	2.201	1.662	1.288
34	MG	Uberlândia e região	2.852	3.977	3.477	3.544	3.781	3.439	3.448	3.899	3.100	3.071	2.947	2.910
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	7.294	7.287	8.176	7.811	8.779	6.791	5.592	6.809	6.783	9.237	9.025	8.880
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1.255	1.500	1.492	1.905	2.216	1.825	1.766	2.247	2.034	1.722	1.230	982
38	MG	Montes Claros e Região	3.316	3.381	2.637	2.791	4.021	3.967	3.444	3.654	2.616	2.663	2.458	3.130
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	4.884	5.917	4.706	5.031	5.980	6.280	5.399	4.977	6.641	5.916	6.228	5.504
42	PR	Ponta Grossa e Região	302	637	922	755	743	841	711	593	743	1.347	1.334	1.305
43	PR	Londrina e Região	1.525	2.397	2.276	2.270	1.742	2.057	1.814	2.648	2.365	1.989	1.845	1.874
44	PR	Maringá e Região	1.194	1.256	995	1.339	1.426	1.390	951	780	1.390	1.130	746	1.037
45	PR	Cascavel e Região	427	630	435	474	596	505	453	436	355	572	371	553
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	112	99	84	130	161	290	224	160	151	168	84	99

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 2/6 - Abr/23 a Mar/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	4.339	3.885	3.475	4.327	3.894	3.807	3.071	3.656	4.623	4.865	3.611	4.264
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	3.136	3.312	2.489	2.772	2.246	1.958	1.370	1.768	2.605	2.533	3.053	2.542
49	SC	Chapecó, Lages e Região	502	885	765	699	601	759	836	519	689	737	486	571
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	8.399	9.103	8.984	9.632	9.487	9.534	7.994	8.264	8.457	8.176	8.272	7.533
53	RS	Pelotas e Região	450	406	431	342	277	341	279	265	1.497	597	381	445
54	RS	Caxias do Sul e Região	3.037	3.456	4.092	4.182	4.083	2.652	2.070	2.632	2.910	2.600	2.137	3.007
55	RS	Santa Maria e Região	3.297	4.368	5.562	5.583	4.806	4.121	4.302	3.639	3.748	5.458	4.894	5.137
61	DF	DF e GO Brasília e Região	5.733	5.924	5.524	5.699	6.061	6.583	4.981	4.594	5.597	6.014	5.602	4.993
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.376	2.785	2.835	3.240	3.002	2.964	3.256	3.363	3.922	3.208	2.690	2.883
63	TO	TO Todos os municípios do estado	706	629	599	732	610	647	487	507	540	844	415	501
64	GO	Rio Verde e Região	891	709	1.069	680	608	649	506	557	464	426	445	458
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	3.017	2.837	2.851	3.129	2.660	3.392	3.416	4.299	4.683	3.398	3.658	3.161
66	MT	MT	996	884	821	740	813	683	779	868	820	868	696	902
67	MS	Todos os municípios do estado	1.314	1.890	1.669	1.633	1.849	1.464	1.306	1.794	1.337	2.653	1.809	1.875
68	AC	Todos os municípios do estado	671	480	820	818	687	619	515	639	398	387	388	394
69	RO	Todos os municípios do estado	3.013	1.284	914	923	2.024	3.513	3.227	2.803	2.908	3.499	2.217	2.841
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	6.461	6.563	7.050	7.911	7.514	5.721	5.812	8.138	6.955	7.503	6.837	6.617
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.391	1.645	1.301	1.411	1.335	1.448	1.365	1.572	1.467	1.347	1.423	1.286
74	BA	Juazeiro e Região	832	752	607	591	630	714	539	823	743	742	585	452
75	BA	Feira de Santana e Região	3.584	3.747	3.706	3.658	3.846	3.100	2.755	4.152	2.865	2.183	1.837	1.842
77	BA	Vitória da Conquista e Região	1.431	1.367	1.350	1.420	1.414	1.325	1.201	1.536	2.066	2.499	1.340	1.039
79	SE	Todos os municípios do estado	3.677	4.515	3.717	3.965	4.778	3.955	4.521	3.879	4.473	3.556	2.369	2.970
81	PE	Região Metropolitana de Recife	9.258	8.874	9.814	9.896	9.522	10.426	9.643	9.665	11.781	10.769	10.355	10.342
82	AL	Todos os municípios do estado	3.429	3.465	3.384	3.568	2.962	3.433	3.001	3.071	2.333	3.006	2.850	2.744
83	PB	Todos os municípios do estado	8.124	10.150	7.943	9.843	8.631	8.935	9.898	9.852	9.420	8.460	7.388	6.832
84	RN	Todos os municípios do estado	5.941	7.492	8.534	6.942	5.350	5.661	4.748	5.432	4.387	5.732	5.109	5.563

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 3/6 - Abr/23 a Mar/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	9.623	9.554	10.779	9.404	10.742	10.490	10.871	12.315	11.009	11.132	9.825	8.338
86	PI	Região de Teresina.	4.815	4.409	5.188	5.044	5.719	5.128	4.109	5.514	4.707	6.029	5.681	4.855
87	PE	Região de Petrolina	2.303	2.622	3.206	3.502	4.016	2.334	2.467	3.915	2.719	1.968	1.909	2.719
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	3.205	3.248	3.509	3.876	3.059	2.838	2.440	2.503	2.789	3.070	4.437	5.082
89	PI	Região de Picos e Floriano	637	933	830	1.202	2.388	1.884	1.713	1.188	1.621	1.372	1.342	1.124
91	PA	Região Metropolitana de Belém	2.913	3.338	2.862	2.750	3.176	2.922	2.675	2.821	2.937	3.495	2.419	3.109
92	AM	Região de Manaus	1.397	1.578	1.640	1.362	1.580	1.342	1.156	1.024	1.054	1.935	1.222	1.243
93	PA	Região de Santarém	802	526	517	521	456	272	264	262	201	283	197	385
94	PA	Região de Marabá	726	633	524	453	410	473	331	351	369	577	477	496
95	RR	Todos os municípios do estado	316	263	266	103	39	59	187	285	373	329	333	312
96	AP	Todos os municípios do estado	356	355	263	248	251	348	236	194	227	459	282	218
97	AM	Região de Tefé e Coari	1.312	2.024	3.894	3.553	3.722	2.663	1.272	1.760	620	753	1.693	1.241
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	2.271	2.017	1.541	1.726	1.529	1.223	1.103	1.734	1.671	1.566	1.368	1.319
99	MA	Região de Imperatriz.	1.461	1.534	1.107	1.075	1.907	1.680	668	974	1.403	1.834	812	713
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony XXXX<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 4/6 - Abr/23 a Mar/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
11	SP	Região Metropolitana de SP	32.595	27.884	26.959	29.128	31.619	28.493	30.749	26.820	32.352	28.989	24.409	21.988
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.809	4.451	3.648	3.728	3.393	3.481	3.485	2.226	2.460	2.461	2.537	2.551
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	6.855	6.011	6.883	6.245	6.765	6.296	7.425	6.105	8.314	9.102	6.900	5.449
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	3.037	2.818	2.969	2.188	2.388	2.758	2.470	1.860	2.527	2.390	2.516	1.953
15	SP	Sorocaba e Região	2.147	3.311	2.941	3.927	4.488	3.520	3.527	3.266	3.689	3.956	3.006	3.077
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	10.104	9.538	9.532	9.798	8.654	6.542	6.726	4.675	5.265	5.392	5.816	4.120
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.887	1.945	2.387	1.872	1.884	2.342	1.835	2.034	2.458	2.232	2.067	2.075
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	2.491	2.538	2.413	2.123	2.060	3.582	3.918	2.364	2.466	3.512	3.007	2.855
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	10.727	12.056	11.479	12.623	11.187	10.344	10.001	8.303	10.316	8.940	8.167	6.806
21	RJ	Região Metropolitana do RJ	20.278	19.065	17.428	16.461	16.706	18.932	18.924	15.210	16.808	16.927	15.232	14.444
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	3.461	2.736	1.745	1.595	1.843	1.822	2.204	1.158	2.373	3.710	2.867	1.628
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.178	984	1.056	1.133	1.325	1.227	1.167	1.115	1.142	1.397	1.457	974
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	3.649	3.551	3.348	3.849	4.131	4.303	4.045	3.309	4.171	3.379	3.311	2.378
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	1.407	1.417	1.123	1.643	1.685	1.022	980	443	327	878	1.020	667
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	10.454	10.249	8.923	11.938	12.358	12.762	12.344	9.538	10.787	11.725	9.197	8.150
32	MG	Juiz de Fora e Região	3.140	2.970	5.301	4.602	3.203	2.866	2.426	2.096	2.236	2.269	1.872	1.940
33	MG	Governador Valadares e Região	1.387	1.368	1.923	2.054	2.170	1.608	1.521	1.403	1.382	1.634	1.182	1.278
34	MG	Uberlândia e região	3.720	3.487	3.381	4.045	3.778	2.941	3.087	2.633	2.871	3.035	2.682	2.090
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	8.748	10.192	8.240	11.022	10.040	8.550	8.723	7.919	9.155	7.482	8.359	6.859
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	932	1.187	979	1.298	1.322	1.467	1.184	825	830	607	613	532
38	MG	Montes Claros e Região	2.748	2.150	1.671	2.056	2.437	2.679	2.674	1.790	2.255	2.241	2.829	1.736
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	5.513	6.583	5.301	5.978	6.035	5.761	6.083	5.494	6.539	5.973	5.235	4.845
42	PR	Ponta Grossa e Região	1.172	1.298	1.388	857	2.054	1.681	1.662	2.304	2.575	2.235	1.360	1.418
43	PR	Londrina e Região	1.917	1.439	2.129	2.037	1.694	1.477	1.462	1.281	1.332	1.293	1.549	925
44	PR	Maringá e Região	807	1.182	1.818	1.074	727	891	821	863	1.244	1.017	1.035	908
45	PR	Cascavel e Região	425	258	506	451	345	348	452	346	626	482	569	383
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	126	109	95	89	115	156	145	85	102	79	77	63

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 5/6 - Abr/23 a Mar/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	4.423	5.921	3.973	3.974	4.993	3.974	3.010	1.747	2.640	2.035	1.624	1.553
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	3.347	2.119	2.052	3.384	3.352	2.931	2.489	2.220	2.963	2.056	2.260	1.893
49	SC	Chapecó, Lages e Região	455	366	396	524	1.012	1.029	1.299	1.343	1.514	1.023	1.055	413
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	7.898	6.267	5.668	6.846	6.557	6.696	7.969	5.964	7.553	6.396	5.242	4.500
53	RS	Pelotas e Região	583	348	350	347	675	598	754	688	1.458	616	665	446
54	RS	Caxias do Sul e Região.	2.821	2.594	2.620	3.415	4.283	3.320	4.291	3.920	4.597	4.250	4.628	3.563
55	RS	Santa Maria e Região	5.476	5.329	4.918	7.035	5.190	4.887	4.068	3.293	4.361	4.674	4.190	4.180
61	DF	DF e GO Brasília e Região	5.294	5.741	5.417	5.654	5.102	6.020	6.188	4.472	4.978	5.432	4.861	4.352
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.302	3.041	3.051	3.165	3.283	3.787	3.016	3.520	3.488	3.572	2.646	2.524
63	TO	TO Todos os municípios do estado	510	394	372	381	336	547	511	366	333	365	535	696
64	GO	Rio Verde e Região	649	1.142	885	1.096	1.015	963	754	582	701	623	678	524
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	2.606	2.536	2.063	2.897	2.902	2.367	1.935	1.893	2.178	2.811	2.221	1.626
66	MT	MT	590	722	683	615	412	619	819	523	490	499	380	353
67	MS	Todos os municípios do estado	1.792	2.249	2.552	2.011	2.189	1.821	2.449	2.512	3.364	2.620	2.460	1.015
68	AC	Todos os municípios do estado	409	272	294	231	200	214	289	302	173	300	314	234
69	RO	Todos os municípios do estado	3.944	3.992	3.160	4.635	6.047	4.647	3.459	5.308	3.851	4.679	2.888	2.096
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	6.301	6.335	7.850	7.277	7.334	7.145	8.149	6.108	5.612	7.369	5.943	5.208
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.414	1.118	993	1.122	1.218	1.395	1.533	1.016	1.070	1.275	1.116	924
74	BA	Juazeiro e Região	623	525	557	462	585	609	811	793	816	838	876	954
75	BA	Feira de Santana e Região	2.572	2.183	2.905	2.760	2.376	2.596	2.921	2.281	2.578	5.346	3.222	5.027
77	BA	Vitória da Conquista e Região	1.311	1.214	1.048	1.450	967	1.217	1.147	1.353	1.176	836	904	932
79	SE	Todos os municípios do estado	2.763	3.329	3.759	3.844	3.526	2.753	3.420	3.049	3.890	3.249	2.684	2.465
81	PE	Região Metropolitana de Recife	9.499	9.165	9.072	9.408	10.509	9.627	8.989	8.158	10.747	11.171	8.815	7.386
82	AL	Todos os municípios do estado	2.820	2.881	2.024	2.521	2.502	2.786	2.936	2.646	2.532	2.434	2.473	1.508
83	PB	Todos os municípios do estado	6.356	8.011	7.939	6.917	6.305	6.623	8.673	8.184	9.763	6.886	6.884	4.841
84	RN	Todos os municípios do estado	6.361	6.196	5.760	6.294	5.665	5.254	5.339	4.588	5.352	4.880	3.998	3.565

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 6/6 - Abr/23 a Mar/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	8.954	8.111	8.290	8.820	9.546	7.364	7.472	7.638	9.754	6.999	5.754	5.552
86	PI	Região de Teresina.	4.940	5.130	4.428	3.991	4.578	4.811	4.378	3.034	3.315	3.693	4.216	3.476
87	PE	Região de Petrolina	2.922	2.101	1.957	2.801	2.602	3.053	4.584	3.133	3.969	2.833	3.681	3.183
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	2.478	1.942	2.304	2.265	2.187	2.610	2.032	2.041	1.815	1.626	1.386	1.571
89	PI	Região de Picos e Floriano	1.434	1.649	1.464	1.287	1.165	1.163	868	875	725	570	328	299
91	PA	Região Metropolitana de Belém	3.727	3.363	2.657	3.898	3.510	3.458	3.659	2.824	4.430	4.292	3.199	2.560
92	AM	Região de Manaus	1.019	1.226	1.015	1.302	1.249	1.218	1.192	1.050	1.177	1.011	1.076	923
93	PA	Região de Santarém	254	281	189	203	169	264	270	150	167	162	183	261
94	PA	Região de Marabá	478	448	438	476	398	521	359	441	228	226	188	193
95	RR	Todos os municípios do estado	283	139	299	293	206	231	384	417	284	128	330	487
96	AP	Todos os municípios do estado	251	232	208	191	206	205	355	304	229	201	211	161
97	AM	Região de Tefé e Coari	578	872	1.056	825	843	959	861	583	450	289	1.205	652
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.550	1.502	1.390	1.801	1.889	3.905	2.333	1.637	1.664	1.451	1.209	1.055
99	MA	Região de Imperatriz.	1.542	1.429	1.524	1.446	1.016	946	1.216	682	1.200	733	945	682
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony xxxx<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico: LVBA Comunicação
Redação: Leila Herédia
Design: Hunald Vale

Iniciativa e informações

CVV – Centro de Valorização da Vida

